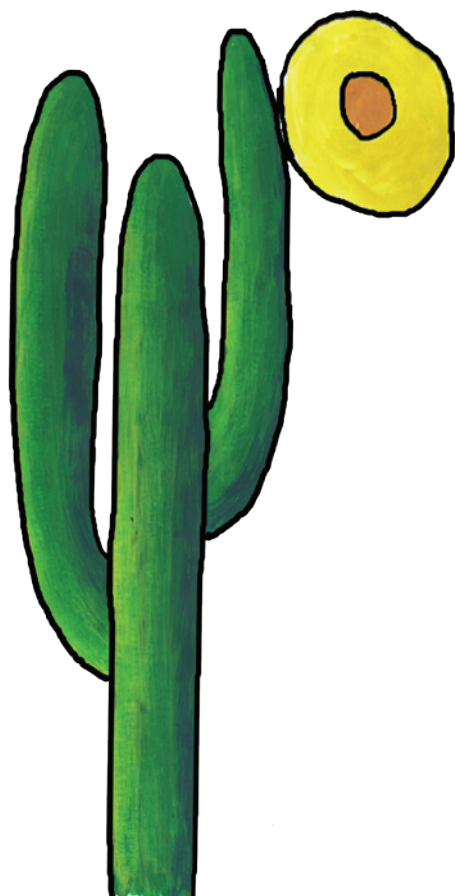


ARTIMANHA

NAS ENTRELINHAS DA ARTE



FLÁVIA REIS

ilustrações NINA ANDERSON

Suplemento do Professor

Elaborado por Janaina Tiosse

Artimanha – Nas entrelinhas da Arte é um livro que estimula ideias e sensações por meio de textos e imagens que evocam diversas expressões artísticas: teatro, dança, música, cerâmica, pintura, literatura, poesia, fotografia, escultura, artes plásticas, arquitetura, entre tantas outras possíveis interpretações e inspirações. Passeando entre a Antiguidade e a Contemporaneidade, o livro trabalha diferentes temporalidades e matrizes estéticas, amarrando por meio da poesia aspectos dessas muitas manifestações culturais.



Artimanhas para compreender livros e desvendar enigmas

Peça aos alunos que manuseiem o livro e observem os elementos que compõem a capa e a contracapa. Pergunte a eles qual é a função desses elementos e chame a atenção para suas cores e imagens, o texto e o material de que a capa é composta: ela é mais resistente do que as folhas internas da obra. Além de proteger o livro, a capa e a contracapa atraem os leitores para a leitura pela apresentação do título e da autoria, de ilustrações atraentes e trechos ou resumos do livro.

Promova a leitura coletiva do texto da contracapa do livro e pergunte aos alunos o que ele revela sobre o tema, o enredo e o mistério da obra. Em seguida, peça a eles que observem as imagens da contracapa: lâmpadas, livro, olho, nota musical, máquina fotográfica e pincel. Incentive-os a refletir sobre o significado de cada imagem e como elas podem se relacionar com o texto, informe que as ilustrações são pistas para desvendar o enigma da história.

Por fim, volte à capa do livro e pergunte aos alunos se eles sabem o que significa **artimanha**. Depois de ouvir as respostas, peça a eles que procurem a palavra no dicionário e conversem sobre as definições encontradas, como “ardil” e “artifício”. Chame a atenção para o fato de artimanha ter significados diversos: pode remeter à estratégia de enganar alguém com o objetivo de tirar vantagem em uma situação ou





significar “astúcia”, combinação de habilidade e perspicácia para elaborar objetos utilitários e artísticos. Por fim, relacione o título *Artimanha* ao subtítulo “nas entrelinhas da arte” e peça à turma que aponte qual desses significados é mais pertinente a essa obra. Depois peça a eles que deem outros exemplos de palavras polissêmicas, ou seja, que têm significados diversos, por exemplo: **estrela** é um corpo celeste do Universo, mas o termo também é usado para designar uma pessoa que se destaca em atividades artísticas, como o teatro.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP15**, **EF15LP18** e **EF35LP05**.

Artista ou arteiro? Produção de artes usando o livro!

Organize os alunos em círculo e promova uma primeira leitura coletiva do livro. Estimule a interpretação dos textos, a análise das imagens e inferências sobre as expressões artísticas em cada dupla de páginas: escrita, teatro, dança, escultura, cerâmica, pintura, literatura, fotografia, bordado e música. Por fim, desafie-os a solucionar o “enigma” apresentado nas páginas 26 e 27.

Ao longo das próximas aulas, você pode explorar cada dupla de páginas e ampliar as informações sobre os temas tratados buscando referência nos textos das páginas 28 a 37 do livro. A ideia é que você desenvolva atividades inspiradas em cada manifestação artística e, ao final, os alunos organizem uma Exposição de Arte para toda a comunidade escolar para mostrar os projetos que desenvolveram. Instrua-os a organizar o local da exposição, convidar os colegas e familiares para a apreciarem em uma data específica e faça com eles um roteiro para as apresentações de dança, teatro etc. Veja a seguir algumas sugestões de trabalho que podem ser adaptadas ao perfil da turma e à disponibilidade de materiais; lembre-se de obter a autorização da direção da escola para a exposição.

- ❖ Após a leitura das páginas 4 e 5, pergunte aos alunos quais elementos mais chamaram a atenção deles e quem são os personagens representados. Converse com a turma sobre a ilustração de Osíris (da mitologia do Egito Antigo), que está pintando símbolos da escrita hieroglífica na parede, e pergunte qual seria o significado de cada um deles. Explique a eles que esses





símbolos – desenhos de elementos da natureza e formas geométricas – representam ideias ou letras que compunham o alfabeto egípcio. Localizado na África, o Egito Antigo influenciou a arte e o pensamento das primeiras sociedades ocidentais. O detetive simboliza o famoso personagem inglês Sherlock Holmes no ato de decifrar os símbolos da escrita hieroglífica e o enigma proposto no livro. Peça aos alunos que criem um alfabeto usando símbolos e depois escrevam uma frase e peçam a um colega que a decifre; no primeiro momento, ele deve tentar decifrá-la sem o alfabeto criado, depois usando-o. Essa brincadeira pode ser em dupla e com várias frases. No dia da exposição, eles podem fazer a mesma atividade com os convidados.

- ❖ Trabalhe as páginas 6 e 7 perguntando qual é a manifestação artística representada. Chame a atenção para elementos como palco, plateia, cortina vermelha e atores em cena, que caracterizam o teatro. Peça aos alunos que interpretem os versos do texto e identifiquem em quem o “eu poético” cria o silêncio, apesar de falar, contar e cantar: ele refere-se ao silêncio do público em uma sessão de teatro e à atenção que se espera aos acontecimentos do palco. Converse com a turma sobre a experiência deles com o teatro: a que peças já assistiram ou se já representaram, como foi a atuação dos atores, quais as características do cenário etc. Por fim, organize-os em grupos e peça que selecionem um livro na biblioteca, com base no qual devem montar uma peça de teatro. Atue como diretor da peça de cada grupo e os auxilie na distribuição dos personagens e na composição das falas; instrua-os em relação à entonação das vozes e à caracterização de tipos por meio de expressão corporal, trejeitos, figurinos etc.
- ❖ Na leitura das páginas 8 e 9, peça aos alunos que imitem a postura dos humanos-árvore. Depois de um tempo de imobilidade e silêncio, toque diferentes músicas, entre elas um trecho de *A sagração da primavera*, de Igor Stravinsky. Eles devem movimentar-se acompanhando o estímulo dos ritmos e retornar à posição imóvel inicial nos momentos de silêncio entre as canções. Ao final da experiência, chame a atenção de todos para o caráter imóvel das esculturas e para os movimentos estimulados pela dança. Aproveite essa experiência de movimentação do corpo seguindo estímulos musicais e proponha a montagem de uma coreografia com toda a turma. Organize a atividade de modo que entrem em consenso sobre a música que irão coreografar.



Reproduza a canção diversas vezes, focando primeiro nas ideias e sensações que ela desperta; depois, na livre movimentação que estimula; por fim, com a ajuda dos professores de Arte e de Educação Física, monte uma coreografia fundamentada nas ideias, sensações e movimentações dos alunos.

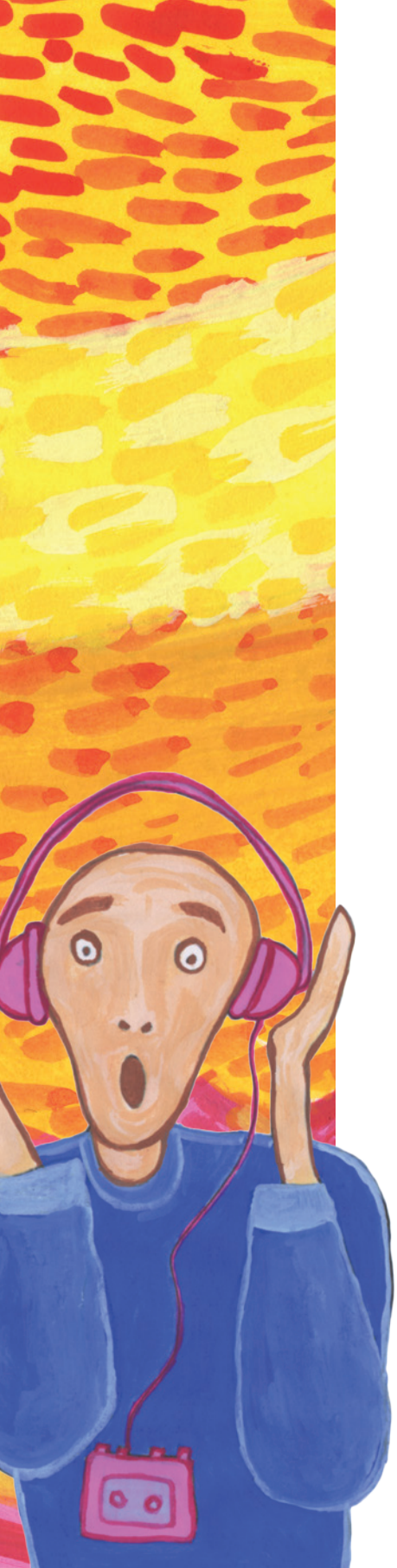
- ❖ No trabalho das páginas 10 e 11, peça aos alunos que identifiquem os elementos ilustrados: um vaso de duas alças adornado com figuras geométricas, uma mulher com outro vaso nas mãos e o Minotauro, figura da mitologia grega que tem corpo humano e cabeça de touro. Explique a eles que a cerâmica é uma atividade utilitária e artística produzida por muitos povos da Antiguidade e da atualidade, entre eles os povos indígenas que habitam o Brasil. Após a análise de todos os elementos, encaminhe um trabalho de modelagem em massinha. Primeiro, peça aos alunos que reproduzam a peça utilitária ilustrada no livro, com o mesmo formato e adornos. Depois, pergunte quais outros objetos utilitários são feitos com cerâmica; provavelmente citarão pratos, copos, tigelas, canecas etc. Eles devem escolher um desses objetos e reproduzirem-no com massinha de modelar. Por fim, estimule a criatividade dos alunos mostrando a eles imagens de diferentes produções artísticas feitas em cerâmica (esculturas, bonecos, máscaras, formas abstratas etc.) e encaminhe a confecção de peças com esse estilo.
- ❖ Após a leitura das páginas 12 e 13, peça aos alunos que interpretem o verso “crio vazios sem entender” e o relacionem com a imagem: traços, linhas, formas, cores e vazios. Depois, fale sobre Henri Matisse e sua obra *Cabeça de mulher*, que serviram de inspiração para essa ilustração. Mostre a eles outras obras de Matisse e pergunte quais sensações elas despertam. Peça a cada aluno que escolha uma obra desse autor e a reproduza observando formas, cores e traços.
- ❖ Instrua os alunos na identificação dos personagens das páginas 14 e 15. Caso não os reconheçam, recorra à página 33, que fala sobre Carlos Drummond de Andrade e Monteiro Lobato, escritores brasileiros do século XX. Pergunte a eles quais personagens de Lobato conhecem e chame a atenção para os do Sítio do Picapau Amarelo. Leia em sala de aula o poema *No meio do caminho*, de Carlos Drummond de Andrade; peça aos alunos que expressem o que compreenderam do texto e conversem sobre as metáforas, se já enfrentaram problemas na vida que poderiam ser encarados como pedras no meio





do caminho. Chame a atenção deles para a estrutura do poema: ele tem ritmo e repetição, mas não apresenta rimas. Em seguida, os alunos devem pensar em algo que considerem uma pedra no meio de seus caminhos (castigos, medos, tarefas etc.) e compor um poema curto, inspirados em Carlos Drummond de Andrade. Os poemas podem ser expostos ou declamados no dia da exposição artística.


- ❖ Nas páginas 16 e 17, peça aos alunos que expliquem como as ideias saem da cabeça do personagem ilustrado. Ao identificarem a inversão da imagem do ponto de exclamação, diga a eles que a lente de nossos olhos capta as imagens de forma invertida, é o cérebro que reposiciona as imagens e nem percebemos a inversão. Depois, fale sobre as primeiras fotografias produzidas no século XIX, feitas com câmeras escuras que tinham uma pequena abertura para a entrada de luz e usavam lentes que projetavam imagens invertidas. Para que os alunos possam entender melhor essa ideia, proponha a confecção de uma câmera escura utilizando uma lata de alumínio com um furo em uma das extremidades; forre o interior da lata com papel preto, cuidando para não obstruir o furo; tape a outra extremidade da lata com uma folha de papel vegetal; faça um tubo de cartolina preta e a acople na lata, do lado onde está o papel vegetal, com o intuito de formar uma lente. Peça aos alunos que apontem suas câmeras para as paisagens e observem a inversão de imagens. Depois, em parceria com o professor de Arte, proponha um trabalho de confecção de câmeras pinholes e produções fotográficas. Neste projeto, os alunos devem escolher um tema para fotografar na escola: pessoas, paisagens, objetos, construções, brincadeiras etc. O processo de construção da máquina é parecido com o da câmera escura, mas necessita de papel fotográfico, reagentes químicos como revelador, interruptor e fixador, além de uma sala escura para aplicação do filme na lata e sua revelação. Há alguns tutoriais na internet, entre eles o do canal Manual do Mundo com o título “Câmera fotográfica pinhole de lata (experiência de Física) – *How to make pinhole camera*”. Após a experiência de construir as próprias câmeras, fotografar e revelar, os alunos organizarão as imagens para exposição artística.
- ❖ Peça a eles que descrevam as imagens das páginas 18 e 19 e expliquem o que entenderam da composição. Chame a atenção de todos para o fato de que



artes plásticas podem ser compostas de diversas maneiras: esculturas, bordados, reciclagem, montagem com objetos distintos etc. Mostre uma fotografia da escultura da aranha, de Louise de Bourgeois, instalada no Museu de Arte Moderna de São Paulo, e peça aos alunos que expressem suas sensações diante dessa obra. Depois, mostre a eles fotografias das obras de Arthur Bispo do Rosário, compostas de bordados e justaposições de objetos do cotidiano do autor. Solicite que escolham um tema com o qual tenham afinidade – esportes, jogos, brincadeiras, passatempos, família etc. –, selecionem objetos que façam parte de seu dia a dia e representem o tema escolhido. Em seguida, eles devem compor instalações inspiradas em Arthur Bispo do Rosário. Para a exposição das peças, é importante que preparem cartões com as seguintes informações: autoria, data, título e materiais utilizados.

- ❖ Após a leitura, os alunos devem descrever as imagens das páginas 20 e 21: traços, cores, formas e as ideias que expressam. Estimule-os a comparar essa ilustração com a das páginas 12 e 13 e apontar as diferenças entre elas. Pergunte a eles se conhecem as referências que serviram de inspiração para esta ilustração e mostre em sala de aula as obras *O grito*, de Edvard Munch, e *A noite estrelada*, de Vincent van Gogh. Chame a atenção deles para o fato de o personagem da ilustração estar escutando música e peça que escolham uma canção que considerem dialogar com a ilustração. Durante a exposição, eles devem apresentar a canção e explicar as relações entre música e imagem.
- ❖ No trabalho das páginas 22 e 23, mostre aos alunos as imagens do *Homem vitruviano* e da *Monalisa*, ambas de Leonardo da Vinci – que prezava pela perfeita representação das proporções humanas –, e a do *Abaporu*, de Tarsila do Amaral (que descontrói essas proporções). Nesse sentido, chame a atenção deles para a liberdade das representações artísticas, que são constituídas pela mensagem que os artistas querem transmitir, como viram nas duplas anteriores do livro. Em seguida, mostre outras obras de Tarsila do Amaral e peça a eles que escolham uma delas e a reproduzam; eles podem usar tela com aquarela.
- ❖ Ao lerem as páginas 24 e 25, chame a atenção dos alunos para os diferentes caminhos do labirinto e o relacione com as técnicas percorridas pelas diversas formas de expressão artística. Todas representam ideias e sentimentos: teatro, música, dança, literatura, artes plásticas etc., assim como as práticas dos alunos nas aulas e a apresentação dos resultados na exposição de arte.





Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP04**, **EF15LP16**, **EF15LP18**, **EF35LP04**, **EF15AR01**, **EF15AR03**, **EF15AR04**, **EF15AR05**, **EF15AR06**, **EF15AR08**, **EF15AR13**, **EF15AR18** e **EF15AR23**.

Sugestões para o professor

As atividades sugeridas neste suplemento têm o objetivo de auxiliar a abordagem do livro em sala de aula e estimular a reflexão sobre os temas apresentados. Contudo, o trabalho não deve ser limitado ao que foi sugerido. Veja a seguir algumas indicações de conteúdos que podem auxiliar na expansão das discussões.

A IMAGEM na fotografia analógica. *Fotografia Pinhole*. Disponível em: <<http://pinhole.net.br/a-formacao-da-imagem>>. Acesso em: jan. 2019.

CÂMERA fotográfica pinhole de lata (experiência de Física). Manual do Mundo. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=Xt3Cdq0qOns>. Acesso em: jan. 2019.

CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR. Disponível em: <www.cnfcp.gov.br/>. Acesso em: jan. 2019.

Aborda as mais diferentes expressões das culturas populares brasileiras.

CEPETIN – CENTRO DE PESQUISA E ESTUDO DO TEATRO INFANTIL. Disponível em: <www.cepetin.com.br/>. Acesso em: jan. 2019.

Disponibiliza dicas de peças e textos sobre o gênero.

COM amor, Van Gogh. Direção: Dorota Kobiela e Hugh Welchman, 2017, 1h35 min. Classificação indicativa: 14 anos.

CUNHA, Newton. *Dicionário SESC: a linguagem da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10811/arthur-bispo-do-rosario>>. Acesso em: jan. 2019.

Verbete sobre o artista Arthur Bispo do Rosário.

FONTOURA, Antonio. *Hieróglifos egípcios: um curso de introdução à leitura e escrita no Antigo Egito*. Curitiba: PatolaLivros, 2010.

MORICONI, Italo. *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KADIWÉU. *PIB Socioambiental*. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Kadiw%C3%A9u#Arte>>. Acesso em: jan. 2019.

